

A importância da enfermagem para uma execução efetiva do método canguru
The importance of nursing for an effective execution of the kangaroo method
La importancia de la enfermería para una ejecución efectiva del método canguro

Recebido: 11/12/2020 | Revisado: 15/12/2020 | Aceito: 18/12/2020 | Publicado: 24/12/2020

Ana Carla Muniz de Brito

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0088-8313>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: anacarla20muniz@gmail.com

Adriele de Fátima Cardoso Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8280-1869>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: adrielecferreira16@gmail.com

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9482-198X>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: celicelice@hotmail.com

Diane do Socorro Alves Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3441-3263>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: dianerocha1303@gmail.com

Danielle Farias da Costa Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6362-488X>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: dannyfarias11@gmail.com

Laura Arruda Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6171-7185>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: lauraarruda0@gmail.com

Ruth de Souza Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0820-4625>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: ruthsmartins@hotmail.com

Jorgeany Soares Parente

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0457-9481>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: jorgeanysoares@famaz.edu.br

Resumo

Método canguru tem como principal eixo a família e a promoção do contato pele a pele, promovendo a regulação da térmica do RN, além de promover aleitamento materno, redução da dor neonatal, menor risco de infecção neonatal e redução do período de internação. O objetivo desta revisão é identificar as atribuições do enfermeiro diante dos cuidados atribuídos no método canguru descritas em artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020. Na metodologia foi utilizado o software IRAMUTEQ® (Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) para processamento e análise do corpus textual feito a partir dos artigos levantados através das bases de dados. Nos resultados encontramos inicialmente 335 artigos em ambos os bancos de dados BDNF, LILACS, SCIELO e MEDLINE, no entanto, ao aplicar os filtros de inclusão e exclusão, restaram apenas 12 artigos. Através do nosso estudo foi possível notar que o método canguru tem eficiência comprovada e diversos benefícios porém ainda apresenta barreiras em sua implementação. A enfermagem participa ativamente na gerência, nos cuidados de acolhimento, educação, intervenções, estimulação e orientação de modo a promover o contato pele a pele, o desenvolvimento do bebê, o fortalecimento de laços afetivos e promoção do aleitamento.

Palavras-chave: Enfermagem; Método canguru; Neonatologia.

Abstract

Kangaroo method has as its main axis the family and the promotion of skin-to-skin contact, promoting the regulation of the newborn's thermal, in addition to promoting breastfeeding, reduction of neonatal pain, lower risk of neonatal infection and reduction of hospital stay. The objective of this review is to identify the nurse's duties regarding the care assigned in the kangaroo method described in articles published between the years 2015 to 2020. The methodology used the software IRAMUTEQ® (R Interface for Multidimensional Analyzes by Textes and Questionnaires) for processing and analyzing the textual corpus made from the articles raised through the databases. In the results, we initially found 335 articles in both BDNF, LILACS, SCIELO and MEDLINE databases, however, when applying the inclusion

and exclusion filters, only 12 articles remained. Through our study it was possible to notice that the kangaroo method has proven efficiency and several benefits but still presents barriers in its implementation. Nursing actively participates in management, welcoming care, education, interventions, stimulation and guidance in order to promote contact skin to skin, baby's development, strengthening of emotional bonds and promotion of breastfeeding.

Keywords: Nursing; Kangaroo-mother care method; Neonatology.

Resumen

El método canguro tiene como eje principal la familia y la promoción del contacto piel a piel, promoviendo la regulación de la térmica del recién nacido, además de promover la lactancia materna, reducción del dolor neonatal, menor riesgo de infección neonatal y reducción de la estancia hospitalaria. El objetivo de esta revisión es identificar los deberes del enfermero con respecto a los cuidados asignados en el método canguro descritos en los artículos publicados entre los años 2015 a 2020. La metodología utilizó el software IRAMUTEQ® (Interfaz R para Análisis Multidimensionales por Textos y Cuestionarios) para procesar y analizar el corpus textual elaborado a partir de los artículos levantados a través de las bases de datos. En los resultados, inicialmente encontramos 335 artículos en las bases de datos BDNF, LILACS, SCIELO y MEDLINE, sin embargo, al aplicar los filtros de inclusión y exclusión, solo quedaron 12 artículos. A través de nuestro estudio se pudo constatar que el método canguro ha demostrado eficacia y varios beneficios, pero aún presenta barreras en su implementación. Enfermería participa activamente en la gestión, atención de acogida, educación, intervenciones, estimulación y orientación para promover el contacto. piel con piel, desarrollo del bebé, fortalecimiento de lazos emocionales y promoción de la lactancia.

Palabras clave: Enfermería; Método madre-canguro; Neonatología.

1. Introdução

A prematuridade é a segunda causa determinante para a morte de crianças menores de cinco anos e a primeira que colabora para a mortalidade infantil, no Brasil milhares de recém nascidos tem óbito precoce e a assistência ao RN é primordial para se evitar a morte neonatal. Dentre os métodos de atenção encontra-se o Método Canguru (MC), que vem sendo utilizado desde os anos 2000, quando foi implantado pelo ministério da saúde relacionado à Atenção à Saúde dos recém-nascido pré-termo e de baixo peso (RNPT), do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (Stelmak et al, 2017).

O método tem como principal eixo a família e promoção do contato corporal com o bebê, no qual as mães carregavam seus bebês após o nascimento, de forma semelhante aos marsupiais dando origem ao nome, promovendo a regulação da térmica do RN, além de promover aleitamento materno, redução da dor neonatal, menor de risco de infecção neonatal e redução do período de internação (Gesteira et al, 2016).

Foi criado na Colômbia em 1979, historicamente nasceu atrelado às dificuldades econômicas e tecnológicas da época, onde ocorria grande índice de mortalidade neonatal devido ao uso compartilhado das incubadoras e, como consequência, aumento nos índices das infecções cruzadas e da mortalidade infantil. Na tentativa de salvar os (RNPT), sugeriram às mães que colocassem seus filhos em contato contra pele, para regular e manter a temperatura corpórea, o que mostrou uma redução significativa da mortalidade infantil, gerando estudos posteriores que identificaram o MC como método mais eficaz de regulação térmica, promoção da elevação nos índices de amamentação exclusiva e do vínculo entre mãe e bebê. O Governo Brasileiro não implementou o método por falta de equipamentos ou substituição de outras técnicas, mas para agregar e fornecer um atendimento humanizado, holístico e eficaz tanto para mãe quanto ao RN complementando aos métodos clássicos e avanços tecnológicos (Stelmak et al, 2017).

O Método canguru é composto de três fases, duas predominantemente no ambiente hospitalar e a terceira é o acompanhamento ambulatorial, nessas etapas há estímulo ao cuidado ao RN, promoção ao aleitamento exclusivo e o fortalecimento dos laços familiares. A 1ª fase começa no pré-natal da de alto risco, posteriormente ocorre a internação do RN na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN), onde ocorre o acolhimento do recém-nascido e da família. A 2ª fase tem início com o encaminhamento do Paciente para a unidade onde os pais ficam junto, sob a cuidado instrução da equipe de saúde, em principalmente a equipe de enfermagem. Na 3ª fase, o recém-nascido vai para casa, se entrar nos critérios de alta como ter o no mínimo de 1.600kg, conseguir mamar no seio da mãe e a família sentir-se apta para a os cuidados domiciliares e tenha a condição de ir à unidade hospitalar em situação de urgência (Klossowski et al, 2016).

Canguru Domiciliar é caracterizada pela realização do método em casa após a orientação profissional e com acompanhamento de acordo com os padrões de crescimento e desenvolvimento do Ministério da Saúde (MS) sendo primeiramente em domicílio ou ambulatorial, até o RN alcançar peso de 2,500kg, informando a família sobre a primeira consulta que ocorre nas primeiras 48 horas após a alta hospitalar (ferreira et al, 2019).

A atuação da enfermagem é de suma importância na gerência dos cuidados de acolhimento, educação, intervenções, estimulação e orientação de modo a promover a interação pele a pele, a evolução do bebê e aumento de laços afetivos na família. Mas ainda existem barreiras para aplicação do método, sendo os profissionais essenciais para sua superação, pois trabalhar com a vulnerabilidade dos recém-nascidos torna-se um desafio constante para a equipe e faz-se necessária a instrução e a conscientização dos profissionais, juntamente com o aprendizado técnico científico, para estar alertas às necessidades e especificidades de cuidados do RN (Silva et al, 2015).

Em vista disso, essa revisão teve como objetivo identificar as atribuições do enfermeiro diante dos cuidados atribuídos no método canguru descritas em artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020.

2. Metodologia

Refere-se a uma pesquisa bibliográfica do tipo descritiva de natureza qualitativa, realizada através de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Esse tipo de revisão viabiliza reunir conhecimentos científicos, de forma consistente e resumida, permitindo o alcance de resultados novos, assim como discussões e reflexões sobre o assunto em questão. Foi adotado as seis fases de construção de uma revisão integrativa da literatura: 1) Definição do tema, a escolha da questão de pesquisa; 2) Definição dos critérios na base de dados e seleção de amostras; 3) Categorização dos estudos selecionados; 4) Análise dos estudos e busca de informações; 5) Interpretação dos resultados; 6) Síntese da revisão.

Assim sendo, a revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da finalidade de resultados de estudos significativos na prática (Araújo et al., 2017).

Na primeira fase foi realizada a formulação da questão norteadora por meio da estratégia PICO, sendo assim, paciente: RN de baixo peso, comparação não será aplicado, e resultado: a responsabilidade que o enfermeiro tem diante do método canguru. Assim a questão formulada neste estudo foi: Quais os cuidados destinados pelo enfermeiro no método canguru?

Na segunda fase se definiu as bases de dados, estabeleceu a amostra e critérios de inclusão e exclusão. Assim sendo, a busca foi realizada através de levantamentos nas bases de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em

Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados em Enfermagem) utilizando os seguintes descritores: Método Canguru, Enfermagem e Neonatologia.

Na terceira fase, foram escolhidos artigos sobre o objeto de estudo, pertinentes ao período de 2015 a 2020. Foram estabelecidos como critério de inclusão: estudos em língua portuguesa e inglesa, artigos completos e gratuitos, e que possuíam afinidade com o tema. Como critério de exclusão: artigos fora do período de 5 anos, artigos repetidos, artigos incompletos, pagos, artigos fora da temática e artigos em língua estrangeira, como espanhol.

Elaborou-se o corpus textual com a síntese dos resultados e conclusões dos artigos, organizando-o em um único arquivo de texto para processamento e análise no software IRAMUTEQ® (Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). O software IRAMUTEQ foi originado na França e é um programa que possibilita distintas formas de análises estatísticas sobre o *corpus* textuais e tabelas de palavras, organiza a distribuição do dicionário para facilitar a compreensão e dar maior clareza (SOUZA et al, 2018). Definiu-se, para a análise do estudo, a ferramenta da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), apresentado por Reinert (1990), em que as publicações são classificadas em atribuição dos seus respectivos vocabulários, e o agrupamento deles se distribui pela frequência das formas reduzidas (Camargo & Justo, 2013).

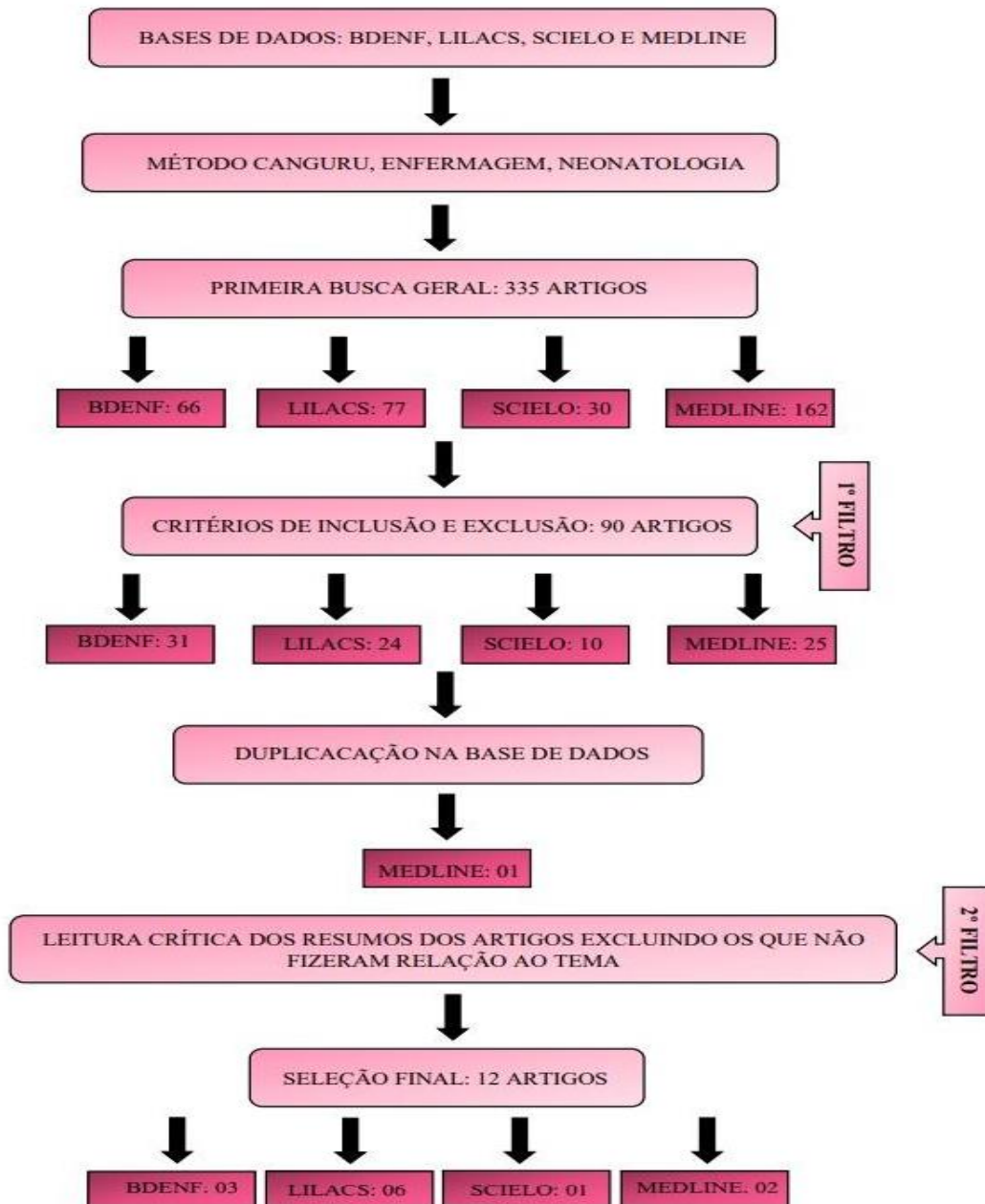
Nas etapas finais foram estabelecidos os resultados em ordem a partir da repetição de palavras pesquisada nos *corpus textuais* verificado no programa de software IRAMUTEQ. Durante processamento de dados o IRAMUTEQ identificou a separação do corpus em 12 unidades de texto, onde foram obtidos 12 segmentos de texto, no qual 46 foram aproveitados, correspondendo a 60.53% de todo o corpus textual feito. Assim sendo, a discussão foi iniciada através de artigos de outros autores relacionado ao tema proposto.

3. Resultados

Na busca inicial foram encontrados 335 artigos em ambos os bancos de dados BDENF, LILACS, SCIELO e MEDLINE, entretanto, ao aplicar o primeiro filtro dos critérios de inclusão e exclusão, o número de trabalhos reduziu-se para um total de 90 artigos. Apenas 01 (um) artigo se repetiu na base de dados LILACS. O segundo filtro, caracterizou-se pela realização de uma análise e leitura meticulosa dos resumos e dos artigos por completos, os que não apresentavam correlação ou evidências científicas acerca da temática de qual o papel do profissional de enfermagem frente ao método canguru, foram devidamente excluídos,

tendo como amostra final 12 artigos incluídos no total, sendo BDENF (25%), LILACS (50%), SCIELO (8,33%) e MEDLINE (16,66%). Abaixo, segue o anexo da Figura 1, referente ao fluxograma de seleção dos artigos de revisão.

Figura 1. Fluxograma de seleção, inclusão e exclusão dos artigos na revisão.



Fonte: Autores (2020).

Os artigos selecionados foram lidos integralmente e minuciosamente analisados para estar nos dados da amostra da pesquisa, conforme serão apresentados a seguir (Quadro 1).

Após a análise crítica dos estudos e a identificação de 12 (doze) produções, os artigos foram reunidos utilizando-se o instrumento de URSI (2006). Priorizamos por selecionar os itens por: Título; Autores/Ano/Base de dados; Periódico; Objetivo; Síntese dos resultados.

Quadro 1. Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa, 2015-2020.

Nº	Título	Autores, ano, base de dados	Periódico	Objetivo	Síntese dos resultados
01	Kangaroo-mother care method: a documentary study of theses and dissertations of the Brazilian nurse (2000-2017).	Aires, L.C.P, et al. 2020. LILACS.	Revista brasileira de enfermagem	Caracterizar as teses e as dissertações que abordam a temática do Método Canguru, produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem do Brasil, no período de 2000 a 2017.	Foi possível evidenciar que apesar dos esforços para possibilitar a inserção do método nas instituições, não há uma correspondência significativa de estudos referentes ao tema. Contudo, podemos perceber uma lacuna que necessita ser preenchida e mais estudos sejam realizados, tendo em vista o valor e a relevância do MC para a sobrevivência e melhorar a qualidade da prestação de cuidados aos RN pré-termos e de baixo peso.
02	A adesão das enfermeiras ao Método Canguru: subsídios para a gerência do cuidado de enfermagem	Silva, L. J., Leite, J. L., Scochi, C.G.S., Silva, L. R., Silva, T. P. 2015. LILACS	Revista Latino-Americana de Enfermagem	construir um modelo teórico explicativo acerca da adesão das enfermeiras ao Método Canguru na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, a partir dos significados e interações para a gerência do cuidado.	As enfermeiras destacaram a necessidade de mudanças de visão e atitudes no cuidado, uma vez que ainda há significativa resistência às práticas do Método Canguru na UTIN. Muito além do desconhecimento do modelo e de suas bases teórico filosóficas, essa resistência está ligada à perspectiva profissional-centrada, segundo a qual os cuidados são realizados sem considerar em primeiro plano as necessidades

					individuais do bebê e de sua família.
03	Contributions of the nursing team in the second stage of the Kangaroo-Mother Care Method: Implications for hospital discharge of the newborna	Sales, I. M. M., Santos,J.D.M., Rocha,S.S., Gouveia,M.T.O., Carvalho, N.A.R. 2018. LILACS.	Escola Anna Nery	Conhecer os principais cuidados da equipe de enfermagem na segunda etapa do Método Canguru que contribuem para a alta hospitalar do recém-nascido e para continuidade do cuidado no domicílio e elaborar um folder explicativo para guiar os profissionais no manejo da alta hospitalar.	O trabalho da equipe de enfermagem que contribui para a assistência do RN submetido ao MC e, por conseguinte, para sua alta hospitalar, consiste em ações assistenciais que englobam orientações sobre os aspectos relacionados à Posição Canguru, cuidados com a pele e higiene do RN e alterações respiratórias como sinal de alerta.A alta hospitalar do Recém-Nascido só ocorrerá quando sua estabilidade clínica for alcançada; assim, o apoio dos profissionais de enfermagem é primordial para a efetividade dessa etapa do método.
04	Método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia	Souza, J. R., Ribeiro,L.M., Vieira, G.B., Guarda, L.E.D.A., Leon, C.G.R.M.P. ; Schardosim, J.M. 2019. LILACS.	Revista Enfermagem em Foco	Analisar a percepção do Método Canguru pelos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia.	Os profissionais admitem a importância do método para o neonato e seus familiares, e incentivam sua execução, porém destaca-se nos discursos que, apesar desses profissionais incentivarem a prática do MC, ainda existe uma barreira para sua efetiva realização: a falta de profissionais. Além disso, a rotina intensa, sobrecarga de trabalho e escassez de recursos humanos também são limitantes para a prática.
05	Feelings of mothers at the	Santos,I.M.M.S. , Marques, J.D.,	Revista	Compreender das	Os profissionais de enfermagem de uma

	kangaroo care unit and support strategies for nursing professionals	Rocha, S.S., Filho, A.C.A.A., Carvalho, N.A.R. 2018. LILACS.	cuidarte	mães percebidos pelos profissionais de enfermagem de uma Unidade de Cuidados Intermediários Canguru, e conhecer as estratégias utilizadas por esses profissionais como medidas de suporte à mãe.	unidade de MC perceberam que as mães podem se sentir ansiosas pela alta, inseguras em relação aos cuidados com o bebê, e com saudades das suas outras responsabilidades fora do hospital. Dentre as estratégias utilizadas por esses profissionais como medidas de suporte à mãe, foram mencionadas o acolhimento, as orientações, o trabalho em equipe e a empatia.
06	Kangaroo method: perceptions on knowledge, potencialities and barriers among nurses / Método canguru: percepciones sobre el conocimiento, potencias y barreras entre enfermeros	Ferreira, D.O. 2019. LILACS.	Escola Anna Nery	Analisar o conhecimento, as potencialidades e as barreiras relacionadas à implantação do Método Canguru, na percepção de enfermeiras que atuam nas unidades materno-infantil de um hospital-escola.	Os participantes do estudo destacaram a criação de vínculo e construção de laços afetivos entre o bebê e a mãe, estendendo-se à promoção de vínculo junto ao pai, familiares ou outras pessoas próximas ao bebê e que podem fazer parte dessa estratégia. A importância das práticas assistenciais humanizadas, estabelecem melhorias na atenção relacionada à família, ao RN e, com isso promove cada vez mais uma assistência de melhor qualidade e com maior promoção de vínculo com os profissionais envolvidos e a tríade pais/familiares/RN.
07	Assistência integral ao recém-nascido prematuro: implicações das práticas e da política pública	Klossowski, D. G., Godói, V.C., Xavier, C.R., Fujinaga, C. 2016. SCIELO	Revista CEFAC	Compreender a forma como ocorre a assistência ao recém-nascido prematuro, conforme preconiza a política pública de	Nos discursos dos profissionais prevaleceu a questão do vínculo materno com o bebê e os benefícios que o Método Canguru pode trazer para a díade. Nos relatos notam-se falas superficiais, e marcadas

				saúde Método Canguru, a partir da percepção dos profissionais envolvidos na assistência.	pelo viés hospitalar da política. Conforme política pública, o Método ocorre em três fases, as duas primeiras no hospital e o acompanhamento ambulatorial como sendo a 3ª fase. Diante dos relatos concisos sobre a política, observa-se que os profissionais desconhecem o que ela preconiza, e valorizam a atenção e cuidado hospitalar. E então, isso pode favorecer para que ela não seja cumprida na íntegra.
08	Management challenges for best practices of the Kangaroo Method in the Neonatal ICU	Silva, L.J. et al. 2018. MEDLINE	Revista brasileira de enfermagem	Compreender as condições que influenciam a adesão e aplicação de boas práticas por enfermeiros no contexto do gerenciamento do cuidado de Enfermagem no Método Canguru na UTI Neonatal.	Nesta pesquisa, as enfermeiras referiram dificuldades em aplicar de forma integral a proposta do Método o principal motivo foi o declínio ou abandono das práticas pelos profissionais, refletindo a baixa adesão ao modelo. Os desafios de ordem profissional surgem quando o enfermeiro confronta seus recursos (conhecimentos, vivências, concepções e atitudes) com as demandas assistenciais de tecnologias relacionais para um cuidado de qualidade na UTIN.
09	Neonatal intensive care nurses' knowledge and beliefs regarding kangaroo care in China: a national	Yao Zhang. 2018. MEDLINE.	BMJ Open journals	Investigar o conhecimento, crenças e práticas atuais sobre MC entre enfermeiras de UTIN na China usando o 'Questionário de	Nosso estudo identificou barreiras à implementação do MC, incluindo a falta de diretrizes e padrões consistentes, relutância entre a equipe médica em apoiar o KC devido a

	survey			Canguru'.	temores de segurança e a política do hospital de negar o acesso dos pais à UTIN. Embora o MC seja uma intervenção fundamental para a saúde do recém-nascido, as informações disponíveis sobre a prática do MC na China são limitadas e os pais e enfermeiras neonatais geralmente não conseguem praticá-lo com confiança.
10	Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru	Stelmak,A.P., 1 ;Freire, M.H.S., 2017. BDENF.	Fundamental Care Online	Identificar a prevalência das ações preconizadas pelo MC na prática de cuidados ao recém-nascido pré-termo e/ou baixo peso, pela equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva neonatal que é referência estadual para o MC.	A partir destes resultados e de sua discussão com outros autores conclui-se também que os investimentos em capacitações para a implementação das ações recomendadas por Políticas Públicas, como o Método Canguru, são extremamente relevantes para os processos de mudanças comportamentais e paradigmáticas dos profissionais da área da saúde. Embora não se verifique adesão plena a todos os cuidados preconizados pelo Método Canguru, identifica-se, com satisfação, a transição de um cuidado tecnicista ao humanista, e acredita-se que ela será a cada dia mais crescente.
11	Método canguru: benefícios e desafios experienciados por profissionais de saúde	Gesteira, E. C.R.2016. BDENF.	Revista de enfermagem da UFSM.	Conhecer os benefícios e os desafios experienciados por profissionais de saúde acerca do método	Os profissionais de saúde conhecem a importância e mencionam as vantagens do MC. Porém, reconhecem que os desafios existentes são diversos, não somente

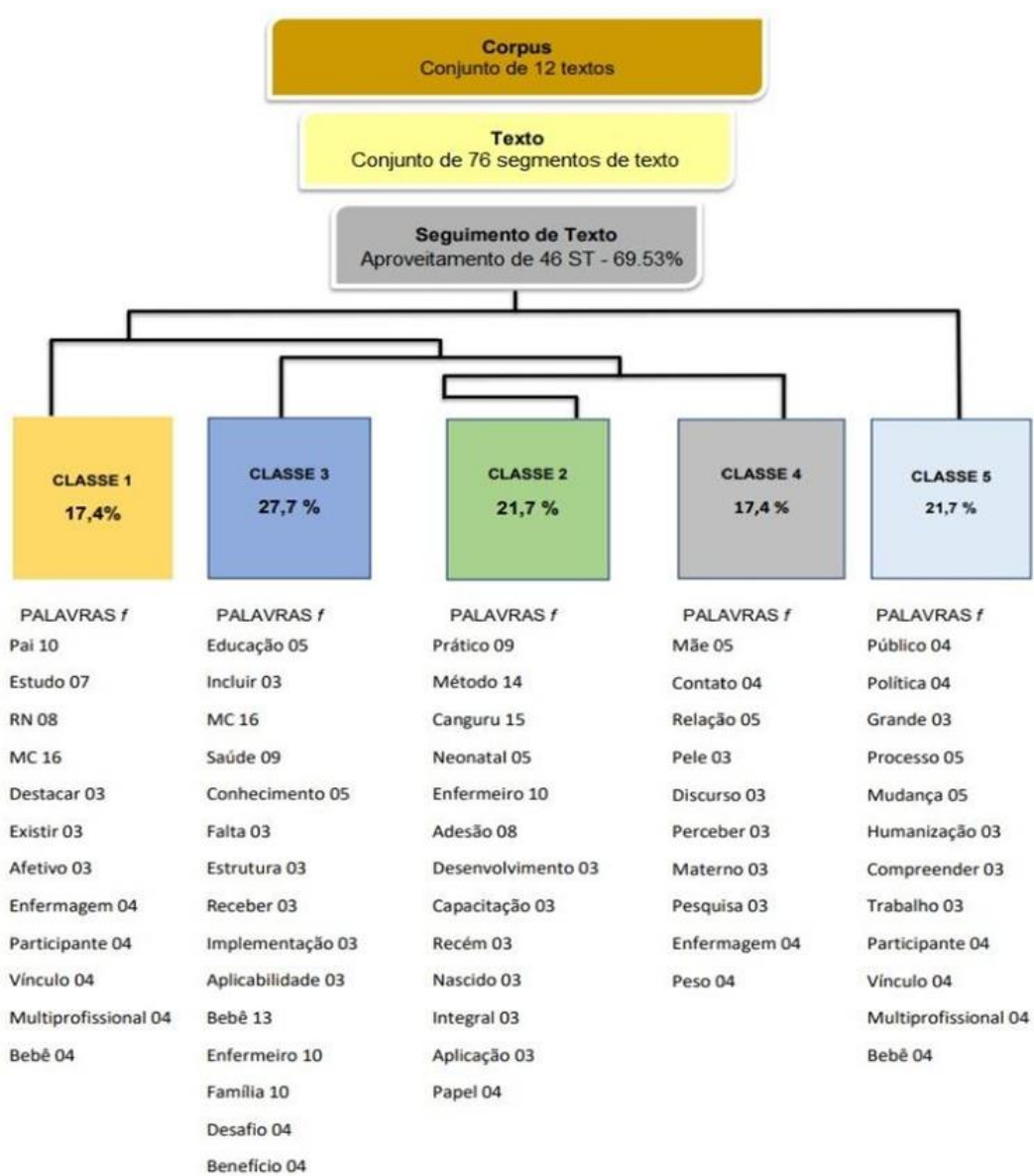
				canguru.	relacionados à estrutura física do CTINP, mas, sobretudo, diante da necessidade de aprimoramento para que se sintam mais seguros e executem o MC com eficácia.
12	O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo método canguru	Stelmak, A.P., Mazza, V.A., Freire, M.H.S. 2017. BDENF.	Revista de Enfermagem UFPE	compreender o valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados humanizados propostos pelo Método Canguru.	Constatou-se que a equipe de Enfermagem apresenta conhecimento sobre os cuidados ao RNPT e/ou BP. Pôde-se perceber uma (co) responsabilidade pela qualidade da vida dessas crianças, pois os profissionais acreditam que o reflexo dos cuidados prestados durante o internamento na UTIN, na qual o desenvolvimento dos órgãos está em processo de maturação, serão observados futuramente no desenvolvimento dos mesmos.

Fonte: Autores (2020).

As classes processadas a partir da CHD, representam o sentido do contexto das palavras e a representação do objeto social estudado no trabalho. A CHD desta pesquisa reconheceu 76 segmentos de textos (ST) e reteve 46 destes, 60.53% do total, ocorrendo a divisão do corpus em 5 classes, do qual por uma relação direta de dependência entre as classes houve uma junção das classes 1 e 3, e das classes 2 e 4 tem ligação direta, sendo que a classe 5 permanece única. As classes apresentaram estreita relação entre si, formando desta maneira pares entre elas, como observa-se na Figura 2.

A partir da leitura das palavras em destaque, e de sua inserção nos ST, foi possível alcançar um dos objetivos propostos nesta pesquisa, voltada a verificar nas publicações de artigos científicos as atribuições do enfermeiro no método canguru, destacando a importância do método para o bom desenvolvimento do RN.

Figura 2. Dendograma com a porcentagem de segmentos de textos em cada classe e palavras com maior qui-quadrado (X^2) fornecido pelo *software* IRAMUTEQ – 2020.



Fonte: Autores (2020).

4. Discussão

Categoria 1 - A importância da implementação de estudos para a percepção dos benefícios da inclusão paterna no método canguru.

A ligação entre o pai e o RN não acontece instantaneamente, ela deve ser vista como um processo contínuo. O pai é responsável por oferecer o suporte emocional que a sua

companheira precisa, esse suporte contribui com a aceitação e adaptação transpondo as dificuldades. Na perspectiva de promover a interação pai/bebê, favorece o fortalecimento do vínculo familiar, bem como da equipe-família, a fim de garantir suporte à mãe para que se sinta segura no cuidado domiciliar, para o qual, em 50% dos casos, é o pai quem dá suporte a mãe em casa, o que ressalta a sua importância em participar da atenção ao RN desde o começo de sua internação. (Costa, 2018).

É essencial que os cuidadores capacitados possam proporcionar condições adequadas para a permanência do pai junto ao neonatal com o propósito de inseri-los ao contexto familiar no ambiente da maternidade, explicando a eles todos os mecanismos e a relevância de cada etapa, para que eles, assim como as mães, valorizem o cuidado ao RN. Nesse âmbito a enfermagem atua de maneira indispensável, proporcionando a inserção da família e a promoção dos cuidados, além de estimular o tato e o toque do recém-nascido com a família o mais precocemente possível, oferecendo orientações oportunas para participação no método (Martins, 2019).

É primordial o diálogo entre a equipe multiprofissional e o pai, o qual seja sugerido sua participação sem obrigatoriedade e a orientação de que a posição canguru realizada por eles pode beneficiar o bebê melhorando seu desenvolvimento e fortalecendo a interação entre eles. Mesmo que existam grandes desafios a serem enfrentados para que a participação do homem/pai e família seja um instrumento efetivo nas ações de saúde para o RN (Costa, 2018).

Categoria 2 - A Adesão do vínculo materno na aplicação do método canguru no desenvolvimento da assistência de enfermagem

Para a puérpera o nascimento de um RN prematuro e a sua subsequente hospitalização, proporciona sentimento de frustração, preocupação, por vezes, infelicidade e culpabilização. Porém, a satisfação e o vínculo proporcionados pela posição canguru sobrepõem as dificuldades enfrentadas e os sentimentos conflitantes. Assim, as mães-cangurus demonstraram-se realizadas com os resultados do Método Canguru (Costa et al, 2014).

Para Reichert et al (2020) o longo tempo de internação constituiu um fator estressante para essas mulheres, sendo o apoio da família foi imprescindível para que a genitora participasse do Canguru. Para elas, o método devolve a elas a autoestima, por se sentirem indispensáveis no cuidado da criança, amenizando possíveis mágoas de um parto negativo, devido à reaproximação com o bebê. Além do benefício para a criança, essa política de saúde promove o empoderamento das mães dando sentimento de segurança para a prestação de cuidados à

criança após a saída do hospital e o retorno para âmbito familiar .Na proposta brasileira de desenvolvimento do método, promover o contato direto do neonato com a mãe desde o momento em que ambos apresentam condições clínica, não substitui as condutas e/ou tratamentos terapêuticos, mas tem contribuído para o progresso na recuperação da saúde e a melhoria no bem-estar do neonato, promover a amamentação materna exclusiva e a conexão entre mãe e bebê, além de aumentar o potencial de oferta dos leitos neonatais (Silva et al, 2020).

A proximidade da mãe com o filho prematuro, proporcionada pelo MC, favorece a troca de afetividade e o estabelecimento do vínculo, sendo um elo importante ao que tange os aspectos biopsicossociais tanto do RN quanto da mãe, pois assim, estreitarão seus laços, vínculos e conseqüentemente, haverá uma maior percepção do afeto neste binômio. Potencializando o contexto familiar é possível diminuir riscos para o surgimento de possíveis doenças futuras, o que favorece, por vez, um melhor crescimento e desenvolvimento para o bebê e fortalece a percepção afetiva com a mãe (Silva et al, 2020).

Categoria 3 - Política pública do método canguru e seu impacto na assistência humanizada ao RN prematuro

O método canguru contribui na promoção da amamentação materna e no crescimento de bebês prematuros e com baixo peso ao nascer e é fundamentada no empoderamento familiar e na alta precoce do prematuro para o acompanhamento ambulatorial. Estudo realizado com profissionais da enfermagem reforça importância desses cuidados para que os recém-nascidos se desenvolvam de forma adequada e o quanto é fundamental a educação permanente em serviço na direção de potencializar o desenvolvimento desse método (Mutti et al, 2020).

A inserção do MC ao RN hemodinamicamente estável proporciona o contato pele a pele e favorece o vínculo familiar e isso impacta diretamente no desenvolvimento do RN pois, se ele for embalado, acariciado, tocado ou aconchegado no colo, apresentará menos períodos de apneia, tem um aumento acelerado do peso, se sente mais acolhido e seguro, progride em termos do funcionamento do sistema nervoso central e exposição a estímulos sensoriais (Santos; Azevedo Filho, 2016).

Segundo o estudo de Teixeira et al (2019) as vantagens do MC para o RN, além das já citadas, são: controle térmico adequado, diminui a incidência de infecção hospitalar, reduz o estresse e a dor do recém-nascido, aumenta a frequência do aleitamento materno, melhora a

qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo, reduz o número de reinternações. Além disso, o método ainda proporciona vantagens ao hospital, pois reduz o custo nestas unidades, já que é um método de baixo custo, onde a mãe é a tecnologia principal a ser utilizada.

Aliar o MC aos cuidados ao RN proporciona um cuidado mais humanizada para esses bebês, vista que oferece conforto ao RN e preserva-o dos efeitos danosos do nascer prematuramente, as medidas protetivas do MC podem ser comparadas como um retorno do RN ao útero materno. O MC propõe esta ideia quando promove um conjunto de ações focadas em preservar o Recém-Nascido de ruídos, excessos de luminosidade, excesso de odores, manuseio mínimo, buscando uma aproximação com o ambiente uterino. Esses cuidados objetivam proporcionar o maior conforto ao RN, minimizar os riscos de iatrogenias e evitar prejuízos ao desenvolvimento infantil (Stelmak; Mazza; Mazza, 2017).

5. Conclusão

Através do nosso estudo foi possível notar a eficiência do MC e seus diversos benefícios, porém ainda apresenta barreiras em sua implementação, gerando a pergunta norteadora de qual o papel do enfermeiro no método canguru. A enfermagem participa ativamente na gerência, nos cuidados de acolhimento, educação, intervenções, estimulação e orientação de modo a promover o contato pele a pele, o desenvolvimento do bebê, o fortalecimento de laços afetivos e promoção do aleitamento materno exclusivo. Porém após os achados desse estudo nota-se que há uma necessidade de mais pesquisas e artigos de correspondência significativa sobre a temática, e ainda existe uma lacuna para sua efetividade pois há dificuldade de realização e promoção do método canguru por alguns profissionais, muitas vezes por falta de informação e capacitação, além de desconhecimento do modelo e de suas bases teórico filosóficas, gerando muitas vezes o uso errôneo da técnica ou cuidados são realizados sem considerar em primeiro plano as necessidades individuais do bebê e de sua família.

Aos futuros pesquisadores, sugerimos a produção de trabalhos referentes aos impactos dos cuidados de enfermagem na recuperação do RN e o envolvimento da equipe de enfermagem com os pais que realizam o método, para um enriquecimento dessa linha de pesquisa, bem como um melhora na saúde física e psicológica tanto dos próprios recém-nascidos quanto dos pais, assegurando um melhor crescimento e desenvolvimento e aproximando ainda mais essas práticas para os futuros profissionais e para a comunidade.

Tendo como objetivos futuros a sugestão da implementação de protocolos nas Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN), visando melhorar o período em que o RN se encontra dentro da unidade, como também dentro da rede da Atenção Primária da Saúde (APS) voltado à atenção ao RN, para que esse cuidado se estenda no ambiente extra-hospitalar, fortalecendo a implementação da terceira etapa do MC que se dá na atenção básica, pois ainda há uma grande carência de profissionais que capacitados para a realização do método.

Referências

- Aires, L. C. P., Koch, C., Santos, E. K. A., Costa, R., Mendes, J. S., & Medeiros, G. M. S. (2020). Método canguru: estudo documental de teses e dissertações da enfermagem brasileira (2000-2017). *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(2),1-9.
- Araújo, L. S. et al. (2017). Diagnóstico de enfermagem em pessoas vivendo com AIDS, uma revisão integrativa. *Anais 2017*, 1(1), 1-5.
- Costa, J. U. A. (2018). Participação paterna no método canguru. Artigo científico (Graduação) – Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, RO, Brasil.
- Costa, R., Heck, G. M. M., Lucca, H. C., Santos, S. V. (2014). Da incubadora para o colinho, o discurso materno sobre a vivência no método canguru. *Rev Enferm Atenção Saúde*; 3(2),41-53.
- Ferreira, D. O. et al. (2019). kangaroo method, perceptions on knowledge, potencialities and barriers among nurses. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm*; 23(4),1-9.
- Gesteira, E., Braga, P., Nagata, M., Santos, L., Hobl, C., & Ribeiro, B. (2017). Método canguru, benefícios e desafios experienciados por profissionais de saúde. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 6(4), 518 - 528.
- Klossowski, D. G., et al.(2016). Assistência integral ao recém-nascido prematuro, implicações das práticas e da política pública. *Rev. CEFAC*, São Paulo, 18(1); 137-150.

Mutti, C. F. et al. (2020). Caracterização de recém-nascidos internados em uma unidade Canguru da região norte do Brasil. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (51), e3528.

Martins, A. S. D. et al. (2019). Participação do pai no método canguru, conhecimentos, dificuldades, motivações e sentimentos. *ciências Biológicas e de Saúde Unit*, 5(2), 95-106.

Reichert, A. P. S. et al. (2020). Vivência materna com o método canguru no domicílio. *Rev Min Enferm*, 24,1-7.

Stelmak, A. P., Mazza, V. A., & Freire, M. H. S. (2017). O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo método canguru. *Rev enferm UFPE online*, 11(9),3376-85.

Santos, M. H. & Filho, F. M. A. (2019). Benefícios do método mãe canguru em recém-nascidos pré-termo ou baixo peso, uma revisão da literatura. *Universitas, Ciências da Saúde, Brasília*,14 (1), 67-76.

Sales, I. M. M., Santos, J. D. M., Rocha, S. S., Gouveia, M. T. O., & Carvalho, N. A. R. (2018). Contributions of the nursing team in the second stage of the Kangaroo-Mother Care Method, Implications for hospital discharge of the newborn. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm* ; 22(4),1-8.

Sales, I. M. M., Santos, J. D. M., Rocha, S. S., Filho, A. C. A. A., & Carvalho, N. A. R. (2018). Sentimentos de mães na unidade canguru e as estratégias de suporte dos profissionais de enfermagem. *Rev Cuid*, 9(3), 2413-22.

Silva, L. J., Leite, J. L., Scochi, C. G. S., Silva, L. R., & Silva, T. P. (2015). A adesão das enfermeiras ao Método Canguru, subsídios para a gerência do cuidado de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 23(3),483-90.

Silva, H. L. L. da, Ferreira, A. de A., Vale, W. R. do, Silva, J. P. A. da, Alencar, T. E. de, Santos, W. N. dos, & Ribeiro, Ítalo A. P. (2020). Maternal perception regarding the use of the

kangaroo method, an integrative review. *Research, Society and Development*, 9(7), e886975146.

Souza, M. T et al (2010). Revisão integrativa, o que é e como fazer, Integrative review , what is it? How to do it? *Scielo, einstein*, 8 (1 pt 1), 102-6.

Souza, J. R. et al. (2019). Método canguru na perspectiva dos profissionais de saúde de uma unidade de neonatologia. *Enferm Foco*, 10(2), 30-35.

SOUZA, M. A. et al. (2018). O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, 52, e03353.

Teixeira, M. A., Lopes A. S., Costa, E. L., & Matos, R. A. (2019). Implantação do Método Mãe Canguru, Revisão Integrativa. *Rev. Mult. Psic*, 13(44), 828-840.

Ursi, E.S., Galvão, C. M.(2006). Prevenção de lesões de pele no perioperatorio, revisão integrativa da literatura. *Rev. Latina- Am Enfermagem*, 14(1),124-131.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Ana Carla Muniz de Brito – 12.5%

Adrielle de Fátima Cardoso Ferreira – 12.5%

Celice Ruanda Oliveira Sobrinho – 12.5%

Diane do Socorro Alves Rocha – 12.5%

Danielle Farias da Costa Oliveira – 12.5%

Laura Arruda Costa – 12.5%

Ruth de Souza Martins – 12.5%

Jorgeany Soares Parente – 12.5%